



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

**CONCURSO CIDADE, MORADIA E SAÚDE CAU-RJ**

**INSCRIÇÃO**

**Nome da organização** \* Rede Ecológica - campo e cidade se dando as mãos

**CNPJ** (se houver)

**E-mail** \* projetossociais.rede@gmail.com

**Telefone** \* (21) 98697 1945

**Site** [www.redeecologicario.org](http://www.redeecologicario.org)

**Endereço** \*

Largo José Francisco Fraga, nº 52

**Bairro** e Complemento Santo Cristo

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** Rio de Janeiro

**Código Postal:** 20.220-420

**Dados bancários** \*

Sandra Hiromi Kokudai

██████████

██████████

██████████

**Responsável pela organização**

**Nome** \* Sandra Hiromi Kokudai (Mriam Langenbach = telefone acima)

**CPF** \* ██████████

**E-mail** \* rede.financas@gmail.com

**Telefone** \* (21) 99283 6930



## O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas

### Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

#### **Missão da organização** \* Texto com no máximo 800 caracteres

A Rede Ecológica é uma iniciativa de autogestão que visa a estimular e viabilizar o consumo de produtos éticos, solidários e ecológicos a preços acessíveis, contribuindo para levar os cidadãos a uma reflexão sobre seu estilo de vida. Somos um coletivo com 200 famílias, distribuídas em diferentes regiões do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e Niterói, que organizam compras coletivas de produtos agroecológicos direto da agricultura familiar, constituindo circuitos curtos de comercialização, favorecendo a circulação de mercadorias de forma justa e solidária reconectando produtores e consumidores. Acreditamos no potencial de inspirar outros coletivos, que busquem uma participação ativa na relação com produtor, mudando hábitos alimentares e fortalecendo a soberania alimentar e territorial

#### **Histórico de atuação** \* Texto com no até 1000 caracteres

Iniciamos a Rede Ecológica há quase 20 anos, tornando realidade o sonho de unir campo e cidade.

A Rede Ecológica se estrutura em 10 Núcleos de consumidores conectando-se com 50 produtores familiares, através de compra semanal de alimentos in natura de agricultores na região metropolitana e serrana do RJ e mensalmente produtos secos de diversas partes do país, permitindo aos moradores da cidade o acesso sem intermediários a produtos agroecológicos e ao pequeno produtor rural, a distribuição da sua produção, que é um dos gargalos na sua cadeia produtiva.

Temos 4 áreas de atuação: Compras Coletivas e Organização interna; Interação entre Produtores e Consumidores; Comunicação e Formação; Integração com Movimentos Sociais. Em 2019, no novo contexto político brasileiro a Rede Ecológica priorizou apoio e visitas aos agricultores do MST, que tem sofrido a descontinuidade de políticas importantes voltadas a agricultura familiar, além de processos de despejo em assentamentos bastante consolidados

#### **A organização recebe outros apoios financeiros para a execução do seu trabalho? \***

**Sim**

Não

#### **Quais**

Por meio da Campanha de Arrecadação Amigos da Rede Ecológica em nível Nacional e agora também Internacional, com o início das parcerias intituladas Bem-vindo (Suíça), AMAR (França), além de outra com a Alemanha, estamos ampliando nosso poder de atendimento às famílias cadastradas nos 7 territórios em que estamos trabalhando.

Cadastra-se aqui Brasil:

<http://redeecologicario.org/campanha-de-doacao-sou-amigao-da-rede/>



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

**LINKS DAS CAMPANHAS INTERNACIONAIS:**

Suíça – <https://www.bemvindo.ch/pt-br> França – Campanha de Arrecadação da AMAR

Alemanha – <http://redeecologicario.org/amigosas-da-rede-ecologica-naalemanha-ena-zona-d0-euro/>

**Como tomou conhecimento do edital? \***

Site do CAU/RJ

**Redes sociais**

E-mail marketing

Amigos

Imprensa

Outros

**Categoria do edital \***

- Defesa da moradia como promoção de saúde
- **Defesa do território como promoção de saúde e bem-estar social**

**Título do trabalho \***

Campo, Favela, Baixada e a Rua de Mãos dadas contra o Corona e a Fome

**Relato do trabalho \*** Texto com até 1500 caracteres com espaço

Imediatamente após o início da pandemia, a Rede Ecológica, percebendo as dificuldades vividas pelos seus produtores e com a preocupação com o acesso mais amplo da população a alimentos saudáveis, engajou-se na Campanha Campo e Favela contra o Corona e a Fome, que busca, de modo solidário, doar alimentos agroecológicos de nossos produtores aos territórios fragilizados. Assim acontece uma conexão, que beneficia a agroecologia, os produtores e consumidores urbanos populares. Acreditamos ser possível agir além da entrega de cestas, auxiliando as comunidades na implementação de práticas de emancipação, como incentivo aos moradores: comecem a plantar no território (agricultura urbana); preparem alimentos saudáveis (educação alimentar); e estruturem formas de acesso contínuo e permanente a estes produtores agroecológicos (núcleos populares de consumo), viabilizando esta nova forma de produzir e consumir.

Estamos atuando em 7 territórios, através de entregas quinzenais de cestas agroecológicas, em que estão envolvidas na execução lideranças dos territórios, associados da Rede Ecológica e produtores.



## O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

Paralelamente está se organizando momentos de reflexão: realizamos o “1º Seminário de Agricultura Urbana” e está para acontecer a roda de conversa “Soberania Alimentar nas periferias - qual papel da comida?”. Há ainda um movimento de comunicação através de pequenas matérias para nossa Carta Semanal envolvendo jovens comunicadores que registram o processo que acontecem nos territórios

### **Justificativa de adequação ao edital** \* Texto com até 1500 caracteres com espaço

A pandemia agravou situação de violações ao direito à moradia, que demandam políticas públicas e equipe multidisciplinar de assessoria técnica, também demonstra o quanto é necessário pensar a cidade de forma mais sistêmica no planejamento territorial, relacionando campo-cidade com saúde, moradia e sistemas alimentares

Percebemos que as desigualdades urbanas gritam nos territórios da campanha, junto com o desemprego as famílias também perdem suas casas e aumenta situação de coabitação ou o número de sem tetos, muitas áreas sofrem com total ausência de abastecimento de água e sequer possuem um filtro de água

Alguns territórios sofrem ameaça de despejo, demandando soluções de garantia do direito à moradia, tanto nos assentamentos rurais, quanto na cidade onde famílias em situação de rua encontram em ocupações urbanas um teto para morar e também vemos ameaças nos territórios de produção agrícola na Zona Oeste da cidade, que enfrentam interesses imobiliários

Pensando no desenvolvimento territorial da região metropolitana do RJ é urgente colocar em pauta o incentivo aos assentamentos rurais na Baixada Fluminense e Seropédica, que podem abastecer a cidade, mas sofrem com a ausência da política agrária, muitos não possuem moradia e infraestrutura

Há um potencial enorme de produzir alimentos, garantir preservação ambiental e melhorar condições climáticas da cidade se o direito de morar e plantar na cidade for reconhecido, fortalecer agricultura urbana é um dos pontos principais da campanha

### **Indique qual o público destinatário de sua proposta. Qual a relação da organização, grupo, coletivo ou indivíduo proponente com o público a que se destina o projeto?** \*

Texto com até 1500 caracteres com espaço

Os 7 territórios atendidos pela campanha possuem relação com núcleos ou produtores da Rede Ecológica:

**1. Sim, eu sou do meio**, atende mulheres catadoras, vítimas de violência doméstica e população de rua em Belford Roxo. <http://simeusoudomeio.com.br/>

**2. CEM – Centro de Integração da Serra da Misericórdia**, desenvolve ações de agricultura urbana e preservação da Serra da Misericórdia junto as favelas do Complexo da Penha <https://www.facebook.com/CEMIntegracaoNaSerra/>



### O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas

Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

**3. FAG – Fundação Angélica Goulart**, atua na defesa dos direitos de crianças e adolescentes em comunidades da Pedra de Guaratiba  
<https://www.youtube.com/user/videosfxm/playlists?app=desktop>

**4. PDS Osvaldo de Oliveira MST** primeiro assentamento de Desenvolvimento Sustentável construído no Rio de Janeiro, localizado em Macaé e ameaçado de despejo  
<https://www.facebook.com/events/2353893281313702/>

**5. Articulação Popular das Vargens** luta contra remoções forçadas de moradia e por experiências de agricultura da cidade na Região Oeste Maciço da Pedra Branca  
<https://www.facebook.com/planopopular dasvargens/>

**6. CAC – Centro de Atividades Comunitárias**, núcleo da Rede e escola de educação infantil em São João de Meriti <https://www.facebook.com/pages/category/Nonprofit-Organization/CAC-Centro-de-Atividades-Comunit%C3%A1rias-de-S%C3%A3o-Jo%C3%A3o-de-Meriti-102109746529069/>

**7. Coletivo Rua Solidária**, atende População em Situação de Rua na Zona Norte da cidade do RJ  
<https://transformabrasil.com.br/perfil-ong/juc-e-coletivo-rua-solidaria>

#### Como a organização pretende investir o valor da premiação em ações de combate ao Covid-19 e mitigação de seus impactos sociais? \* Texto com até 1500 caracteres com espaço

Considerando que a campanha pretende se desenvolver de forma contínua e permanente nos territórios, vemos a necessidade de fortalecer a comunicação da campanha e alavancar ações de agricultura urbana e/ou a produção de alimentos nos assentamentos, temos recursos para cestas nos próximos 2 meses, porém ainda temos que incentivar os jovens comunicadores no campo e na cidade na perspectiva de formar comunicadores populares.

A comunicação popular é fundamental para a mobilização e conscientização das pessoas, ela cria e articula redes. Ela permite que contemos nossas próprias histórias a partir do que é importante para nós e para nossas comunidades. A nossa tarefa envolve a produção de material audiovisual (fotos e vídeos) e breves textos com objetivo de documentar as ações a partir da perspectiva dos próprios moradores dos territórios. E, dessa forma, procuraremos difundir debates e reflexões em torno de temas como agroecologia, agricultura urbana, direito ao acesso à água potável, higiene, coronavírus, covid-19, entre muitos outros assuntos de extrema relevância para a sociedade.

Por meio dessas ações, estaremos certamente favorecendo a autonomia dos sujeitos que vivem nesses territórios, assim como nos territórios dos produtores, viabilizando acesso contínuo e permanente a esta nova forma de produzir e consumir

A definição dos valores para cada área serão discutidos de forma autogestionária com associados da Rede Ecológica, territórios e produtores envolvidos na campanha



**O Campo, a Favela, a Baixada e a Rua de Mãos Dadas**  
Campanha de doações de cestas agroecológicas com compra direta de famílias agricultoras

**A organização candidata declara não possuir dirigentes que sejam empregados ou dirigentes do CAU/BR ou dos CAU/UF, bem como seus cônjuges, companheiros e parentes em linha reta até segundo grau, e que não incorram em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019/14. \***

Concordo

**A organização candidata se compromete em investir o valor da premiação em ações de combate ao novo Coronavírus, visando a mitigação de seus impactos sociais e sanitários e a enviar os registros destas ações ao CAU/RJ para posterior publicação. \***

Concordo

**Anexos**

Clique ou arraste os arquivos para esta área para fazer o upload

You can upload up to 5 files : (carta de recomendação, fotos, pranchas)

Carta de apoio do MST e ASPTA

Carta de parceria AMAR

Carta Amigos da Rede

Foto Hydras MST

**Realizar inscrição**